

A EXPERIÊNCIA DE ESCOLARIZAÇÃO DE TRABALHADORES RURAIS EM BATURITÉ – CEARÁ: A CONSTRUÇÃO OU A DESTITUIÇÃO DO DIREITO À EDUCAÇÃO NO CAMPO?

PEREIRA, Sônia. – Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira – UFC – soniapbarreto@uol.com.br

GT: Movimentos Sociais e Educação / n.03

Agência Financiadora: CNPq

O trabalho analisa como os programas educacionais que afirmam, em discurso, tratar-se de um direito, são *experimentados ou vivenciados* pelos trabalhadores rurais. Entendendo o direito como um processo que não diz respeito apenas às garantias formais, inscritas nas leis, mas ao modo como as relações sociais se estruturam, o foco do estudo incide sobre a experiência de estudo de trabalhadores rurais, considerando suas histórias e especificidades. A pesquisa busca identificar os fatores que explicariam a persistência dos homens e mulheres em processos educacionais marcados por precariedades e insuficiências. O trabalho de campo foi realizado em Baturité, Ceará, em 2005 e 2006. Foram efetuadas observações em sala de aula, de três comunidades rurais, de turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA); entrevistas com os trabalhadores rurais, sindicalistas e técnicos da Secretaria de Educação Municipal. Conclui-se que o resultado dos esforços empreendidos configura mais uma destituição do direito assegurado pela Constituição do que propriamente sua construção.

PALAVRAS-CHAVE: direito; trabalhadores rurais, escolarização